



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais
IFSULDEMINAS

ATA Nº3/2026/DEX/PROEX/IFSULDEMINAS

Ata da Reunião da Pró-Reitoria de Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais Realizada em 16 de abril de 2025.

Aos dezesseis do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, às 11h31min28s, teve início a reunião da Pró-Reitoria de Extensão do IFSULDEMINAS, sob a presidência da professora Daniela Ferreira Cardoso, Pró-Reitora de Extensão. A reunião aconteceu no formato online, pela plataforma Google Meet. Estiveram presentes: da Reitoria: Juliana Ramos Oliveira, Rogério Robs, Nildo Batista, Samantha Peixoto Duarte, Lindolfo Ribeiro da Silva Júnior, Alex Silva; do Campus Machado: Michelle da Silva Marques, Cleber Avila Barbosa, Maria Aparecida Brito, Pedro Luiz Costa Carvalho, Carlos Henrique Paulino; do Campus Pouso Alegre: Luciene Ferreira, Rodrigo Janoni Carvalho; do Campus Inconfidentes: Fabiano Fernandes, José David Romero Díaz; do Campus Passos: Juvêncio Geraldo de Moura; do Campus Muzambinho: Generci (Geneci) Dias Lopes, Januária Andréa Souza Rezende, Wagner Edson Farias dos Santos, Isabel Ribeiro do Valle Teixeira. do Campus Poços de Caldas: Cissa Gabriela da Silva. do Campus Carmo de Minas: Carla Elisa Alves Bastos. A abertura dos trabalhos da reunião da Câmara de Extensão foi realizada pela pró-reitora Daniela Ferreira Cardoso, que presidiu o encontro e deu as boas-vindas aos participantes. Durante a reunião foi destacado que todos os cursos técnicos do IFSULDEMINAS são cadastrados como cursos de aprendizagem, reforçando a importância de divulgar e incentivar a contratação de estudantes como Jovem Aprendiz. Foi lembrado que em 24 de abril celebra-se o Dia Mundial do Jovem Aprendiz, instituído pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), reafirmando o compromisso com inclusão e oferta de oportunidades aos jovens no mercado de trabalho. Em seguida, Nildo Batista ressaltou a necessidade de criar um formulário para que servidores e estudantes possam manifestar interesse em projetos e editais, facilitando a comunicação e permitindo contato direto quando os editais forem lançados. Ele observou que muitos alunos da última edição já se formaram e não estão mais nos campi, dificultando a continuidade das ações, e comentou sobre a versão internacional prevista para novembro, quando estudantes de universidades parceiras virão ao Brasil para estágios e participarão de atividades culturais, incluindo o festival de arte e cultura em Muzambinho. Mais adiante, Nildo reforçou a importância de envolver a comunidade interna nos indicadores e metodologias, destacando que não se trata apenas de espectadores, mas de participação ativa nos campi. Ele pediu colaboração para que os coordenadores de arte e cultura incentivem a integração e o engajamento dos bolsistas. Na sequência, Michelle da Silva Marques apresentou um panorama das ações da extensão no IFSULDEMINAS, ressaltando os avanços de 2024, como a entrega de kits de eventos para todos os campi, com investimento de 500 mil reais, e a recomposição orçamentária de cerca de 30%, que permitirá ampliar iniciativas e abrir novos editais. Ela enfatizou que 2024 foi um ano histórico em captação de recursos, com aproximadamente 59 milhões obtidos por meio de projetos e 46 milhões efetivamente aplicados, citando EJA Presídio, Capacita Sul de Minas, Mulheres Mil, Rotas do Conhecimento, Aprendendo as Diferenças e Prepara, além da ampliação significativa das bolsas do PIBITI e do IEF Mais Empreendedor. Michelle destacou que o IFSULDEMINAS foi uma das principais instituições ofertantes de cursos FIC na rede, com 511 cursos e mais de 14 mil concluintes em 2024. Citou parcerias com empresas como a Central Móveis de Extrema para cursos de operador de empilhadeira e novas ofertas previstas para 2025 em Muzambinho e Passos. Outro ponto relevante foi o encontro de coordenadores de curso e a curricularização da extensão, que gerou um GT responsável por construir editais e novas ações. Ela reforçou que a extensão tem se consolidado como referência nacional, com projetos que se tornaram programas de abrangência em toda a rede federal, agradecendo as equipes e reafirmando o compromisso da Reitoria em apoiar todas as iniciativas debatidas na Câmara de Extensão. Foram celebrados 331 acordos, incluindo a ampliação da questão do jovem aprendiz, com nova parceria firmada com a XCMG, além da continuidade com a Semedic e o preenchimento de vagas para o curso técnico em mecânica em parceria com Três Corações. Estão em diálogo com a Cor Chupeta para oferta de curso técnico em cafeicultura na modalidade EAD, nas unidades da Cochopenha. Na área cultural, houve aporte significativo com edital de fomento aos projetos de extensão e incentivo a projetos esportivos, contratação de estagiários em cada campus na área de educação física, além de bolsistas de apoio à cultura e a retomada do festival de arte e cultura. Na prestação de serviços, os Naves atenderam 4.837 pessoas nos diversos campi. Já na internacionalização, foram firmados 54 convênios, recebidos 48 estudantes e investidos 160 mil reais, além de quinze estudantes enviados para mobilidade internacional. Os intercambistas participaram

do festival de arte e cultura, proporcionando vivência de culturas estrangeiras. Houve mobilidade acadêmica com 16 estudantes da Colômbia e dois do Canadá, além de programas de dupla diplomação em tecnologia de ciência animal e construção civil, participação de estudantes de Moçambique no Bromatec e estágio internacional na Argentina, no campus Inconfidentes. O Programa Capacita Sul de Minas ofertou 400 vagas em 2024 pelo Selim, enquanto o Partiu IEF movimentou 36 milhões abrangendo a região Sudeste. O programa Prepara, com investimento de 560 mil reais, expandiu-se para todo o Brasil, com portaria mencionando o IFSULDEMINAS como instituição criadora. Outro projeto aprovado foi o Alimentação Nota 10, em parceria com Itaipu, FNDE e Fadema, com orçamento de 4,7 milhões de reais, voltado à formação e valorização de merendeiras e nutricionistas da alimentação escolar. Em 2024, também foi aprovado o programa Mais Ciência na Escola, lançado em Belo Horizonte com a ministra Luciana Santos, considerado o de maior capilaridade no Brasil, com implantação de laboratórios makers nas escolas de educação básica. Está em fase final a plataforma de cursos livres, com cursos massivos e auto-instrucionais, e prevista a retomada do programa Expedição em setembro, com versão internacional em novembro. Foi lançado o circuito de corrida de rua e pedal, promovido pela Proex em seis unidades, com a primeira etapa em Inconfidentes. No plano internacional, foram firmadas parcerias com Canadá e Portugal, além de editais de mobilidade para América do Sul. O IFSULDEMINAS tem sido convidado para coordenar projetos vinculados a ministérios, como cursos de formação para servidores do MEC e preparatórios para o Enem. O Selim terá curso de italiano básico e encontros de coordenadores, enquanto Rafael e Ana Paula estão em missão internacional no Peru. Houve mudanças no registro e na valoração orçamentária dos cursos, que permanecem no Sistec pelos pesquisadores institucionais, mas a partir de 2025 cursos com fomento devem ser registrados na modalidade “outros recursos externos” no Nilo Peçanha, impactando na redução da valoração. Cursos EAD fomentados passaram de 0,8 para 0,25 por matrícula, enquanto os presenciais permanecem com valor integral. O programa Mulheres Mil está em execução no ciclo 3, com 150 vagas distribuídas entre Três Corações e Inconfidentes. O programa Rotas do Conhecimento iniciou em outubro de 2024, já ofertando mais de 1.200 vagas, com meta de quase 7 mil até o final do ciclo. Nildo Batista destacou a demanda por cursos na área de turismo e sugeriu que o Novo Campus de Tanjuba poderia inserir essa temática, ressaltando a oportunidade de desenvolver atividades mais específicas além dos cursos regulares. Michelle reforçou que o programa tem sido um sucesso e apresentou Lindolfo Ribeiro da Silva Junior como novo coordenador do Capacita Sul de Minas. Lindolfo explicou que assumiu a coordenação em abril e que os primeiros meses foram dedicados ao fechamento da oferta de 2024, prevendo 250 cursos entre maio e dezembro de 2025, atendendo mais de seis mil alunos. Ele ressaltou a importância do projeto, relatando a emoção de participar de uma formatura em Poço Fundo, onde muitos alunos conquistaram seu primeiro diploma. Informou aporte financeiro de um milhão e meio de reais para essas ofertas, sendo 800 mil destinados diretamente às ações do Capacita, além da manutenção de programas como o G, o Selim e o Sintramov. Estão previstos cursos EAD para 2025, como auditoria e perícia, primeiros socorros e atendimento a endemias, além de curso preparatório para o Enem com alcance nacional. Michelle agradeceu o trabalho de Lindolfo e convidou Generci Dias Lopes para falar sobre o programa “Aprendendo com as Diferenças”. Generci explicou que o projeto tem avançado no atendimento a alunos da APAE e de institutos parceiros, já presente em diversos campi, destacando a conquista de alunos da APAE que agora estudam regularmente no campus. Em Muzambinho, foi criado um espaço inclusivo na horta para participação destes alunos, com produção destinada a entidades locais. Na sequência, Michelle trouxe a pauta sobre o programa Jovem Aprendiz, atendendo a demanda levantada por Cissa Gabriela da Silva. Para isso, convidou Juvêncio Geraldo de Moura, do campus Passos, que compartilhou sua experiência na coordenação de estágios e acompanhamento dos jovens aprendizes. Juvêncio explicou que atualmente há cerca de 14 jovens aprendizes ativos em Passos, vinculados a cursos técnicos integrados e a distância, atuando em empresas da área de construção civil. Desde 2023, já foram atendidos 25 jovens, alguns efetivados nas empresas. Ele destacou a importância de uma coordenação específica para o programa, relatando que as empresas parceiras têm sido flexíveis em relação aos horários e que os jovens recebem por 30 horas semanais, sendo metade de atividades teóricas na escola e metade na empresa, com salário proporcional ao mínimo, em torno de R\$ 1.066. Cissa complementou com a realidade de Poços de Caldas, onde a procura por jovens aprendizes tem aumentado, já que o curso técnico em administração subsequente foi suspenso e passará a ser oferecido em EAD, e questionou sobre a formalização das mudanças de horário. Outro ponto abordado foi a possibilidade de incluir cursos tecnológicos no programa Jovem Aprendiz, ampliando as opções de formação. Também se discutiu o intercâmbio de estágios entre institutos federais, suspenso por greves e desencontros de calendário, mas que será retomado em 2025, envolvendo campi como Machado e Inconfidentes, com trocas consideradas enriquecedoras. Foram mencionados grupos de trabalho para aproveitar atividades do PIBID como estágio e tratar da segurança dos estagiários, com portarias já aprovadas e escopos em elaboração. Na sequência, tratou-se da ata da reunião anterior, que precisa ser assinada no SUAP por todos os participantes para formalização e arquivamento. Logo depois, foram apresentadas novidades do sistema SUAP, destacando que, pela primeira vez, o relatório de gestão conseguiu extrair quase todas as informações diretamente do sistema, graças aos módulos FIC, eventos e projetos. As planilhas foram enviadas já preenchidas para validação dos coordenadores de extensão, reforçando a importância do registro correto. Novos campos foram incluídos, como a vinculação dos projetos aos objetivos da ONU, a possibilidade de indicar um membro auxiliar para registro das informações e a identificação de atividades de integração curricular da extensão. Também foram implementados recursos como a possibilidade de interposição de recurso em caso de indeferimento de projeto e a aceitação de apenas uma avaliação para prosseguir no fluxo de seleção. Em relação aos indicadores de extensão, foram apresentadas alterações e novos entendimentos. O percentual de recursos financeiros aplicados em extensão permanece inalterado, mas houve mudanças na definição de estudantes

envolvidos, excluindo os de cursos FIC. Foi criado um novo indicador para estudantes ingressantes por meio de cotas, orientando futuros editais a priorizar cotistas como bolsistas. Houve ajustes de nomenclatura para incluir todos os servidores, além da definição de formas de comprovação de pessoas atendidas em ações de extensão, registradas com frequência, certificados ou relatórios assinados, não sendo aceitos números de participantes em lives. Cursos massivos, como MOOCs, foram excluídos da contabilização. Outro indicador trata da inclusão de populações vulneráveis, com novas categorias como migrantes em crise humanitária, enfatizando que as ações precisam ser pensadas especificamente para esses públicos, não apenas contar com sua participação. Foi reforçada a importância de formalizar parcerias institucionais por meio de termos de cooperação ou outros documentos, dado impacto direto nos indicadores. Informou-se que os dados coletados manualmente passarão a ser vinculados diretamente ao SUAP, garantindo maior confiabilidade. Durante a discussão, levantou-se a necessidade de conscientizar os coordenadores de projetos sobre os novos entendimentos dos indicadores, já que são eles que preenchem as informações no sistema. Foi sugerido realizar capacitações, reuniões e envio de documentos explicativos. Ao final dessa parte, compartilhou-se o link de uma planilha para atualização da portaria do comitê gestor, solicitando que cada campus indique titular e suplente, preferencialmente pessoas que utilizem o sistema e possam contribuir com sugestões. A reunião prosseguiu com encaminhamentos sobre resoluções e a normativa do cartão extensionista, agradecendo a comissão envolvida na elaboração. O cartão extensionista foi apresentado como ferramenta de apoio financeiro para gestão de projetos de extensão aprovados, exclusivo para servidores do quadro permanente, permitindo execução descentralizada por meio de um cartão específico para compras relacionadas ao projeto. A adesão depende da manifestação do coordenador, que pode optar pelo cartão ou por outros caminhos, como execução via IFS de Minas ou Fundação de Apoio. Caso o coordenador escolha o cartão, há procedimento formal para emissão, garantindo aquisição dos itens previamente aprovados no projeto. O valor máximo permitido por projeto é de 25 mil reais, embora se considere que dificilmente esse teto será atingido. Para solicitar o cartão, é necessário aguardar os resultados dos editais e posteriormente participar de reunião com todos os coordenadores dos projetos aprovados, onde os procedimentos são explicados e há prazo para manifestação de interesse. A solicitação exige apresentação do projeto aprovado, documentação, formulários, orçamento detalhado com justificativas e cotações de preços, preferencialmente realizadas pelo sistema compras.gov, para o qual será fornecido login e senha aos coordenadores. Também é preciso cadastrar o portador do cartão com seus dados pessoais. Após isso, a solicitação é feita via sistema solar para a PROEX, que realiza a análise e aceitação do uso. A utilização é restrita a itens e serviços previstos e aprovados no projeto, sendo proibido o uso para despesas não relacionadas, como bebidas alcoólicas ou passagens aéreas. As compras devem ocorrer dentro da vigência do projeto, e o coordenador é responsável por realizar cotações, comprovar preços, emitir nota fiscal em seu CPF e juntar comprovantes de pagamento e extratos do cartão para prestação de contas. Alterações como prorrogação de prazo, mudança de coordenador ou inclusão de novos itens podem ser solicitadas, desde que formalizadas com antecedência mínima de trinta dias. A PROEX tem até quinze dias para analisar e aprovar ou não essas alterações. Durante a execução, os gastos devem ser registrados e, ao final, é obrigatória a prestação de contas. Em projetos com duração superior a doze meses, essa prestação deve ocorrer a cada seis meses; no caso de projetos que encerram em dezembro, será feita apenas ao final. O relatório financeiro deve conter todas as cotações, notas fiscais, extratos e comprovantes, sendo analisado pela PROEX para emissão de parecer. Caso haja saldo, o cartão deve ser devolvido e o valor recolhido. Pendências podem impedir o servidor de participar de novos editais por até três anos, até regularização. Foi destacado que o uso do cartão é uma alternativa e não uma obrigação, cabendo ao coordenador decidir se deseja utilizá-lo ou optar por outros meios. Houve sugestão de incluir no cadastro dos projetos de extensão, dentro do SUAP, um campo para indicar a opção pelo uso do cartão, facilitando monitoramento e encerramento dos projetos. Como o procedimento está em fase inicial de implementação, ajustes poderão ser feitos conforme novas situações surgirem. Discutiu-se uma resolução que trata da cobrança de taxa de resarcimento pelo uso da infraestrutura da instituição em projetos de ensino, pesquisa e extensão. Essa taxa, já adotada em outras instituições, varia de 1% a 10% dos custos do projeto, considerando uso de bens, serviços e estruturas. O valor arrecadado retorna para a instituição, sendo distribuído em 70% para a unidade captadora e 30% para a pró-reitoria vinculada, fomentando novas iniciativas. Projetos com editais que vedem a cobrança ou que não utilizem infraestrutura institucional podem ser excluídos da taxa. A resolução prevê que o recolhimento pode ser feito pela Fundação de Apoio ou diretamente pela instituição, e os recursos podem ser aplicados em projetos guarda-chuva ou em editais para fomentar ações diversas. A aprovação do documento foi registrada e encaminhada para o CEP. Outros pontos tratados incluíram a instrução normativa sobre estágios obrigatórios do curso de enfermagem, vinculada ao PIBID, ainda em elaboração e aberta a sugestões. Também foi retomada a necessidade de revisão da resolução nº 9 de 2020, com a formação de um grupo de trabalho para propor melhorias, contando com voluntários de diferentes campi. Foi levantada a questão da certificação com terminalidade específica nos cursos FIC, diante da crescente demanda de alunos com necessidades específicas. A proposta é criar normativa que ampare a emissão de certificados diferenciados quando necessário. Experiências relatadas mostraram situações delicadas, como certificação de alunos em vulnerabilidade social ou com problemas de saúde, reforçando a necessidade de respaldo institucional. Será formado um GT com participação dos NAPNEs e da coordenação de ações inclusivas para discutir e elaborar essa normativa. Foram apresentados os resultados dos editais recentes, com informações sobre inscrições e número de projetos aprovados em áreas como grupos de estudo, mulheres, esporte, cultura e curricularização. Cada campus teve sua participação destacada, evidenciando diversidade e abrangência das propostas. Esse conjunto de discussões mostrou o esforço da instituição em ampliar alternativas de execução financeira, garantir respaldo normativo e fomentar projetos de extensão, ensino e pesquisa,

buscando desburocratizar processos e oferecer maior autonomia aos coordenadores. Neste ano houve crescimento substancial na submissão de projetos, passando de menos de cinquenta para setenta, representando quase 40% de aumento na procura pelo edital geral. Esse edital é novidade, pois anteriormente não existia, e agora contempla todas as áreas da extensão, atendendo demanda dos campi cujos projetos não se encaixavam em áreas como esporte ou cultura. Os setenta projetos submetidos serão avaliados, com previsão de divulgação dos resultados em 22 de maio. Após isso, haverá reunião de orientação para os contemplados, especialmente sobre o uso do cartão extensionista, que será a forma de pagamento nesta edição. Além do crescimento no número de projetos, houve aumento significativo de recursos: no ano passado foram cerca de 440 ou 450 mil reais; neste ano a gestão ultrapassará um milhão de reais. Alguns editais já estão abertos, como o de eventos, em fluxo contínuo até esgotar o recurso de 120 mil reais. Está previsto edital para publicação de livros, com mais de 100 mil reais destinados a e-books e livros físicos, cujas orientações estão em fase final. Há ainda iniciativas como o edital de expedição, que deve ser lançado até junho, dependendo da adesão das cidades parceiras, e o programa Transformar Sustentável, que trata de doações de itens apreendidos pela Receita Federal, como roupas e utensílios, em parceria com o IFSul de Minas. No que se refere à gestão financeira, já estão previstos 820 mil reais sob responsabilidade da Reitoria, sendo 537 mil já comentados e outros valores ainda em definição. A revista institucional também foi concluída, referente às ações de 2023, com sete pontos institucionais, dezoito projetos, sete capacitações e dezoito eventos. O prazo da gráfica é de cerca de setenta dias, e a expectativa é que até junho as revistas impressas estejam disponíveis. Paralelamente, inicia-se a organização da próxima edição, com reuniões de pauta e definição de calendário. Há um pedido para que os campi tenham sensibilidade na escolha das pautas, buscando projetos com maior alcance ou novidades, evitando repetições e garantindo dinamismo. Em 2025, a revista completará dez anos e será comemorativa, representando de forma especial as ações de extensão. O ano já começou com diversas atividades, como o lançamento do programa Mais Ciência na Escola, encontros de avaliação de projetos, parcerias com secretarias municipais, participação em feiras e o lançamento do Partiu IF em Natal. Houve encontros culturais, esportivos e reuniões de coordenadores, além da curricularização e lives do Capacito em Rede. A primeira etapa do circuito de corrida de rua e pedal, em Inconfidentes, e a semana do esporte envolveram todos os campi, inclusive a Reitoria. Outro destaque foi a organização da SEJA, voltada para a juventude rural. Sete campi já confirmaram participação, e há expectativa de que Poços de Caldas também se junte, tornando esta a maior edição já realizada. O evento busca aproximar jovens rurais dos campi, mesmo dos que não possuem cursos diretamente voltados à área rural, mostrando oportunidades e ampliando parcerias com associações, cooperativas e sindicatos. A alimentação e os kits serão custeados pela Proex, e os campi devem encaminhar planilhas com valores após o feriado de Páscoa para organização financeira. Na área de esportes, há ações tradicionais e novas iniciativas. Os jogos dos servidores ocorrerão em maio, com expectativa de ampliar a participação além dos cem servidores do ano passado. O Cultivo Atleta, que recebeu 212 inscrições, busca incentivar estudantes e atletas a se vincularem mais fortemente à instituição, oferecendo apoio financeiro e autonomia aos campi. O circuito de corrida de rua e pedal está crescendo e envolve cada vez mais cidades, promovendo integração, saúde e divulgação da instituição. A semana do esporte reforçou a interação entre servidores e alunos, destacando a importância do movimento físico frente ao desafio das tecnologias, que muitas vezes afastam os jovens da prática esportiva. Por fim, os jogos GIFS continuam sendo organizados com etapas locais, regionais e estaduais, e o campus Muzambinho será sede de mais uma fase, dada sua infraestrutura. Há incentivo às atléticas estudantis, que já existem em alguns campi e serão apoiadas para ampliar atuação. Além disso, os jogos virtuais seguem como realidade e serão organizados em junho, buscando equilíbrio entre atividades presenciais e digitais. Durante a reunião, foi destacado que seria um ganho institucional importante fortalecer o alinhamento entre as coordenações de arte e cultura e a extensão, já que a cultura está vinculada a essa área. Foi lembrado o projeto da Caravana Cultural, um intercâmbio interno entre os campi para compartilhar atividades artísticas e culturais. A proposta é que cada campus organize um calendário de eventos e aproveite oportunidades para inserir atividades culturais em momentos diversos, como semanas de curso ou outros eventos institucionais. A ideia é que os coordenadores de arte e cultura articulem com seus pares e tragam sugestões de atividades — dança, artes plásticas, fotografia, cinema — promovendo intercâmbio e socialização dos fazeres artísticos. Foi ressaltado que, se o Instituto estruturar esse processo, poderá se tornar referência nacional entre IFs e Cefets. Além disso, foi sugerida a construção de projetos com captação externa de recursos, fortalecendo ações culturais. Nesse sentido, foi lembrado o Festival de Arte e Cultura, em novembro, com atrações de todos os campi e apresentações internacionais, como em edições anteriores. A expectativa é ampliar a participação de estudantes de diferentes países da América do Sul, consolidando o intercâmbio cultural. A PROEX dará apoio financeiro e a ideia é que o festival seja itinerante, passando por diferentes cidades a cada ano. Abordou-se o edital de apoio técnico em extensão, que disponibilizou bolsas para atividades culturais. Em 2023 e 2024 foram ofertadas até 14 bolsas por campus, e a prorrogação do edital permitiu continuidade sem novo processo. Para 2025, estão previstas até nove bolsas por campus, com valores de R\$ 100,00 mensais, destinadas a apoiar atividades culturais vinculadas à extensão. Foi enfatizado que os bolsistas devem atuar com estudantes e com a comunidade externa, já que a extensão exige envolvimento de públicos diversos. Esses bolsistas contribuirão para o inventário cultural, levantando atividades que podem ser ofertadas ou recebidas em cada campus, inclusive com participação de grupos externos. A reunião destacou a importância da captação de recursos externos para a cultura, área que possui muitos editais e fundos disponíveis. Exemplos incluíram Poços de Caldas, que conseguiu captar recursos para equipamentos culturais. A meta é ampliar essas iniciativas, garantindo infraestrutura para os campi e deixando um legado cultural. Também foi mencionada a produção de uma obra coletiva: uma tela que circula entre os campi e recebe contribuições artísticas locais, representando elementos simbólicos das

comunidades. Em relação ao programa Cultiva, houve 183 inscrições válidas após exclusão de duplicidades (inicialmente 212). Cada campus poderá selecionar entre três e seis estudantes, dependendo dos valores disponíveis, com bolsas de R\$ 150,00 para técnicos e R\$ 350,00 para superiores. O total do edital é de R\$ 84 mil. A procura foi considerada muito positiva, mostrando o interesse dos alunos em participar de atividades culturais. Os selecionados desenvolverão planos de trabalho com apresentações artísticas em áreas como moda, fotografia, dança, música ou cinema. Foi sugerido que os coordenadores de extensão conheçam os bolsistas de seus campi para facilitar integração em eventos. Está previsto encontro desses bolsistas no dia 19 de maio, com participação da Reitoria, para promover integração e estimular projetos coletivos. Na sequência, foram apresentados informes da assessoria internacional. Destacaram-se editais em andamento: Edital 12/2025 para o Canadá, com três vagas de graduação financiadas pelo governo canadense; Edital 16/2025, também para o Canadá, com uma vaga de graduação; Edital 95/2025 para a França, com participação em serviço cívico e apoio financeiro do governo francês, além de auxílio de R\$ 10 mil do IFSULDEMINAS; Edital 106/2025, prevendo seleção de 12 estudantes de graduação com fomento de R\$ 12 mil para despesas internacionais; e Edital 96/2025, em parceria com o Instituto Politécnico de Bragança, em Portugal, para dois estudantes de graduação do campus Machado, com apoio de R\$ 20 mil para despesas de mestrado. Foi relatada a recepção de intercambistas em 2025, acolhidos nos campi Machado e Muzambinho, com atividades culturais e turísticas para facilitar a adaptação. Também foi comentado o encontro do SELIM, realizado em abril, que discutiu uniformização dos PPCs, criação de resolução e aprimoramento das ofertas de cursos. Foram destinados R\$ 60 mil para compra de material didático. Houve preocupação sobre a gestão do acervo de livros do SELIM, patrimônio institucional que precisa de controle adequado, e ficou acordado que o tema será levado à coordenação responsável para definição. Esse conjunto de informações mostra a amplitude das ações em andamento, o fortalecimento da extensão, da cultura, do esporte e da internacionalização, além da preocupação com a gestão financeira e institucional, sempre buscando ampliar o alcance e o impacto das iniciativas. Reforçou-se que os projetos vinculados a editais que vedem a cobrança ou que não utilizem a infraestrutura institucional podem ser excluídos da taxa prevista, que o recolhimento pode ser realizado tanto pela Fundação de Apoio quanto diretamente pela instituição, e que os recursos arrecadados poderão ser aplicados em projetos guarda-chuva ou em editais voltados ao fomento de diferentes ações. A aprovação desse documento foi registrada e encaminhada ao CEP. Em sequência, manteve-se a discussão sobre a instrução normativa dos estágios obrigatórios do curso de enfermagem, vinculados ao PIBID, ainda em elaboração e aberta a sugestões, e sobre a revisão da resolução nº 9 de 2020 com criação de GT. Também se retomou a proposta de normativa para certificação com terminalidade específica nos FIC, amparando casos de vulnerabilidade social ou saúde, com GT envolvendo NAPNEs e coordenação de ações inclusivas. Por fim, foram apresentados resultados dos editais em áreas como grupos de estudo, mulheres, esporte, cultura e curricularização, destacando a diversidade das propostas e o esforço de desburocratizar processos e oferecer maior autonomia aos coordenadores. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 15h14min55s. Eu, José Francisco P. Carneiro Júnior, Técnico em Secretariado/Terceirizado lavrei a presente ata, que, após apreciação, será assinada por um dos representantes da pró-reitoria de Extensão do IFSULDEMINAS. Pouso Alegre, 16 de abril de 2025.

Documento assinado eletronicamente por:

- **José Francisco Pereira Carneiro Júnior, José Francisco Pereira Carneiro Júnior - 351505 - Secretaria (técnico em secretariado - português) - Maxima Servicos e Obras Ltda (1)**, em 15/01/2026 10:39:50.
- **Alexandro Henrique da Silva, DIRETOR(A) - SUB-CHEFIA - IFSULDEMINAS - DEX**, em 15/01/2026 11:36:52.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 15/01/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 626224

Código de Autenticação: 6ee06a7530

